



AS TDICS MEDIANDO AS AÇÕES DE PROFESSORES DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA NA CIDADE DE TERESINA - PI

ISAAC PERON CUNHA CARVALHO

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral de investigar qual foi a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação, no tempo da pandemia de Covid-19, mediando as ações dos professores(as) da educação básica no contexto da sala de aula, a pesquisa se deu a partir de estudos da área e de aplicação de questionário aos professores que atuaram na educação no período da pandemia. De maneira geral o estudo investigou a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação mediando as ações dos professores(as) de História no contexto da sala de aula, no tempo da pandemia. O estudo iluminou as percepções de como as TDICS foram utilizadas no contexto de sala de aula, a sua utilização não foi de fácil implementação, necessitando no período de análise de um esforço coletivo e de um contexto pedagógico que incentive a utilização deste recurso pedagógico.

Palavras-chave: Educação Básica; TDICS; Teresina; História ; Professores.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo no sistema educacional do Brasil, como por exemplo o encerramento de escolas, essas e outras medidas foram tomadas pelo o governo, com o intuito de evitar a propagação do vírus, escolas em todo o país foram fechadas, levando a uma perturbação na educação tradicional presencial. Isso afetou milhões de estudantes, desde a educação infantil até o ensino superior. Também tivemos um outro problema que foi a mudança para a aprendizagem à distância, pois com o encerramento das escolas, houve uma rápida mudança para a aprendizagem à distância.

A justificativa para o estudo se deu pelo o fato de as instituições educacionais implementaram diversas formas de ensino online e a distância, incluindo aulas virtuais, tarefas online e recursos digitais. No entanto, a transição para o ensino à distância colocou desafios devido ao acesso desigual à tecnologia e à conectividade à Internet entre os alunos.

O presente estudo apresenta como questão norteadora a indagação inicial: qual foi a importância e os principais usos das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de História no período da pandemia? De maneira geral, o estudo investigou a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação mediando as ações dos professores(as) de História no contexto da sala de aula, no tempo da pandemia de Covid- 19.

E de forma específica buscou-se, refletir sobre a importância das TDICS para a prática educativa na educação básica, identificar se houve melhorias ou uma piora com utilização destas e analisar como se deu o uso das mesmas, como instrumento de mediação da aprendizagem, através da aplicação de questionários aos professores que atuaram no período de análise. A fundamentação teórica foi construída através do diálogo com, Nonato & Cavalcante, 2022; Cani, 2020; Da Silva, Da Silva Neto, & Dos Santos, 2020; Martins & Almeida, 2020; Nonato & Cavalcante, 2022 e Santos & Oliveira, 2021. A metodologia de elaboração do estudo foi do tipo qualitativa e quantitativo de cunho bibliográfico, (MINAYO, 1994) em que buscou-se comparar as concepções docentes sobre a temática, à luz de pesquisas e estudos sobre a área.

Assim sendo, para responder a umas das perguntas propostas, foi necessário a aplicação de um questionário semiestruturado e a coleta de respostas por meio de um formulário online, que se iniciou no dia 04 de setembro de 2023, e foi até o dia 24 de setembro, o questionário teve 22 repostas de professores de diversas áreas, mais o enfoque da pesquisa foi os professores de história da educação básica, do ensino fundamental ao ensino médio, e que atuaram no período de análise.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Iniciamos o trabalho respondendo a seguinte pergunta: como as TDICs mediarão as ações dos professores(as) de História no contexto da sala de aula, no tempo da pandemia de Covid-19? O impacto da pandemia de COVID-19 na utilização de tecnologias digitais na educação foi significativo, inclusive alguns autores concordam com essa perspectiva, como por exemplo os autores Emanuel do Rosário Santos e Tarsio Ribeiro em seu texto *“Cultura digital, ensino remoto emergencial e formação continuada de professores da educação básica: as lições da pandemia da covid- 19”*, defendem que com a mudança repentina para o ensino remoto, os professores tiveram que se adaptar rapidamente ao uso de ferramentas e plataformas digitais para ministrar o ensino.

Essa transição expôs a fragilidade da formação contínua dos professores no Brasil, particularmente em termos de sua preparação para integrar efetivamente a tecnologia em suas práticas docentes. Muitos professores não tinham experiência e formação prévia na utilização de tecnologias digitais para fins educativos e “nesse contexto, tal como em outras realidades sociais, a mediação tecnológica digital pareceu ser, em muitos casos, a solução ideal e quase que natural.” (NONATO & CAVALCANTE, 2022, p. 21)

Um outro fator de preocupação com a inserção das TDICs na educação no período supracitado foram alguns desafios em consequência do ensino remoto, no texto *“Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social”*, dos autores Ellery Henrique Barros, Jerônimo Gregório e Marilde Chaves estes elencam alguns desafios, como por exemplo o interesse mercadológico e a oferta de um ensino de baixa qualidade, ofertado em geral para as camadas mais humildes.

Além disso, a realidade do aluno e contexto devem ser levados em consideração quando a implementação das TDICs na educação, um exemplo disso é se levarmos em conta a realidade do estado do Piauí, que de acordo com a secretaria estadual, as escolas teriam “que decidir quais planos de ações deverão adotar durante o tempo de pandemia, uma vez que cada estado/região possui uma realidade específica.” (DA SILVA, DA SILVA NETO, & DOS SANTOS, 2020, p. 36) a estratégia escolhida no período pela a SEDUC foi o uso remoto , “guiado pelas tecnologias digitais, aulas online e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), através do aplicativo iSeduc3, foram escolhidas como estratégia pedagógica por muitas escolas.” (DA SILVA, DA SILVA NETO, & DOS SANTOS, 2020, p. 36)

A importância das TDICs para a prática educativa na educação básica em Teresina , inicialmente se deu por conta da portaria Nº 343, de 17 de março de 2020, “dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - covid-19.” (BRASIL., 2020) neste documento o ministério da saúde no uso de suas atribuições, em linhas gerais autoriza a substituição das disciplinas presenciais “por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor” (BRASIL., 2020) inicialmente o período de autorização era de trintas dias , esse tempo poderia ser prorrogado , segundo orientações do Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais, municipais e distrital.

Este prazo com o passar do tempo e conforme a situação durou por muito mais tempo, posteriormente até o fim da pandemia. A definição dada pelo os autores já citados no item anterior sobre educação a distância, e que esta seria como “ uma modalidade diferente do

ensino presencial, na qual ocorre uma separação física entre o docente e o discente, rompendo as fronteiras da sala de aula.” (DA SILVA, DA SILVA NETO, & DOS SANTOS, 2020, p. 38) Tornou-se evidente que os professores precisavam de apoio e formação contínuos para melhorar as suas competências de literacia digital, conhecimentos pedagógicos e capacidade de integrar eficazmente a tecnologia nas suas práticas de ensino.

A importância se deu no quesito de mediar o ensino e a aprendizagem do aluno pelos os ambientes virtuais, como o Google Meet, Zoom, Moodle, compartilhando documentos pelo o Google Drive, ou o Google Classroom, essas TDICs são inclusive sugeridas no texto “*Educação e covid-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDICs*”, neste artigo os autores sugerem diversos e apresentam aplicativos para o trabalho online nas escolas, e defendem que o meio digital, quando este é integrado a partir de estratégias que possibilitem o processo de ensino- aprendizagem, incorporando tecnologias no fazer docente, esta oferece inúmeros recursos, que são eficazes na mediação remota para o uso educacional. “Ensinar tornou-se mais um desafio diante de tantas incertezas sobre como viver o dia a dia. Surge, assim, a necessidade de se reinventar a escola.” (Caní, 2020, p. 21)

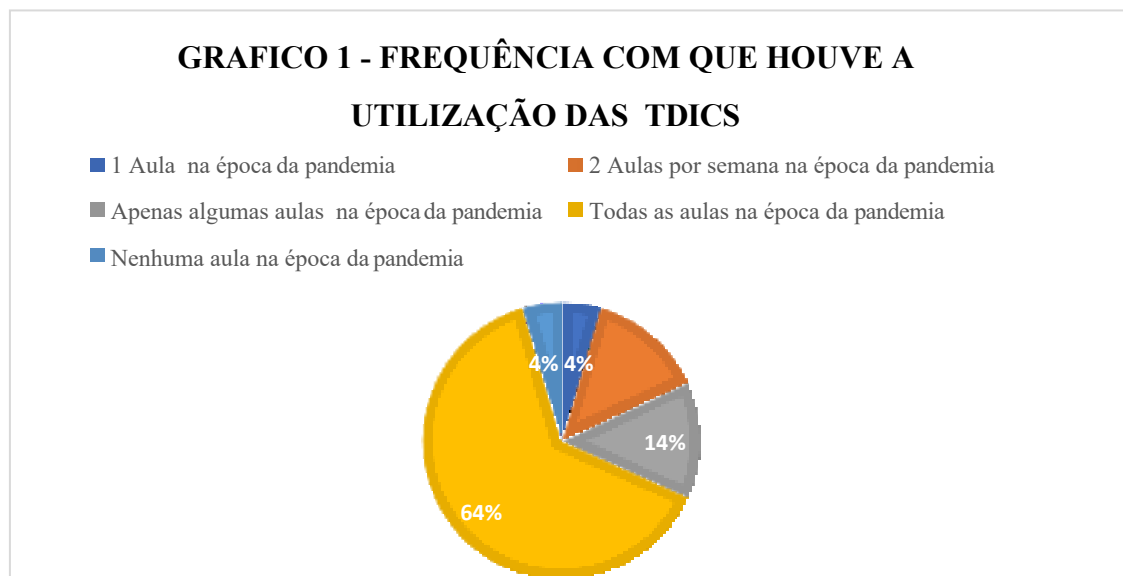
Entretanto a educação a distância não possui somente vantagens, mais também suas desvantagens e consequências, conforme elencam as autoras Vivian Martins e Joelma Almeida em seu texto “*Educação em tempos de pandemia no Brasil: saberes fazeres escolares em exposição nas redes*”, as autoras elencam algumas desvantagens como por exemplo encerramento de escolas, mudança para a aprendizagem à distância de milhares estudantes, gerando desigualdades de aprendizagem, principalmente nos estudantes oriundos de meios de baixa renda ou de áreas rurais enfrentaram muitas vezes dificuldades no acesso aos recursos de aprendizagem on-line, o que leva a um aumento do fosso educativo. Logo “jamais devemos esquecer que a escola é um lugar absolutamente insubstituível e que, independentemente da forma como aconteça, a educação é um espaço tempo de formação forjado em convivências e conversas.” (MARTINS & ALMEIDA, 2020, p. 220)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, para que possamos identificar se houve melhorias ou uma piora com utilização destas e analisar como se deu o uso das mesmas, como instrumento de mediação da aprendizagem, através da aplicação de questionários aos professores que atuaram no período de análise, optamos pela aplicação de um questionário semiestruturado, no qual primeiramente delineamos o grupo de participantes da pesquisa, que no caso seriam docentes que atuaram na época da pandemia, as primeiras perguntas foram seu nome, sexo, formação, disciplinas que ministra, série e ano em que atua, tempo de experiência docente.

Já para traçar os caminhos de análise fundamental deste trabalho, segui com a proposição de algumas perguntas específicas: Qual sua concepção acerca do uso das tecnologias digitais da informação e comunicação na educação, na época da pandemia? Quais as atividades foram desenvolvidas no período da pandemia, tendo como mediação as TDICs? Frequência com que houve a utilização das TDICS? Qual foi a metodologia de trabalho empregada neste período (descreva passo-a-passo) houve melhoria ou piora com a utilização da TDICs como instrumento de mediação da aprendizagem? Quais são as possibilidades e/ou dificuldades no uso das TDICs na prática docente na educação básica? . Procurei disponibilizar o questionário, em grupos de profissionais da educação da cidade de Teresina, no Facebook, no Instagram, na maior quantidade possível de canais, inclusive disponibilizando no privado dos professores que sabia terem atuado no período. Entretanto, por se tratar de algo espontâneo, tivemos que colocar um período de um mês para que o questionário ficasse exposto nos grupos e, ao término desse prazo, fosse possível a análise dos questionários respondidos.

Sobre o tempo de atuação docente, o seguinte gráfico nos oferece uma visão clara. E relação a frequência do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, no tempo da pandemia de Covid-19, o seguinte gráfico revela que se não fosse pelo o seu uso, não haveria como se ter aulas.



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Outra característica importante que observamos, conforme o gráfico 1, é que a maioria dos professores utilizaram as TDICs, não somente algumas vezes, mais dos 22 que responderam o questionário 63,8% utilizaram em todas as aulas, mais nem todos utilizaram, como por exemplo 4,5%, se utilizando de outras estratégias, um texto que trata com maior profundidade dessas outras estratégias, é o texto “*Percepções sobre as ações das redes públicas de ensino durante a pandemia*”, neste texto os autores tratam sobre a percepção dos profissionais de Educação Básica sobre as ações de suas redes de ensino durante a Covid-19, e creem que as experiências escolares nas instituições públicas de ensino “onde atuam os sujeitos da presente pesquisa indicam uma bifurcação das ações docentes, o que tende a piorar ainda mais as desigualdades no complexo e heterogêneo sistema público de ensino.” (SANTOS & OLIVEIRA, 2021, pp. 11 - 12)

4 CONCLUSÃO

O estudo mostrou qual foi a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação, no tempo da pandemia de Covid-19, mediando as ações dos professores(as) da educação básica no contexto da sala de aula, estas são consideradas uma importante ferramenta de mediação de ensino e aprendizagem e a sua utilização não é de fácil implementação, necessitando de um esforço coletivo e de um contexto pedagógico que incentive a utilização deste recurso pedagógico.

No geral, a pandemia da COVID-19 trouxe desafios significativos ao sistema educacional no Brasil, incluindo desigualdades de aprendizagem, interrupções no calendário acadêmico e a necessidade de adaptação ao ensino remoto. Também destacou a importância de abordar as questões da exclusão digital e de investir no desenvolvimento profissional dos professores para garantir uma educação de qualidade durante estes tempos difíceis.

Por conseguinte, é importante notar que as estratégias implementadas variam entre diferentes regiões e instituições educacionais no Brasil, dependendo das condições e recursos locais. A pandemia acelerou a adoção da tecnologia na educação e destacou a necessidade de

acesso equitativo à educação para todos os alunos. A formação contínua pode ajudar os professores a abordar questões relacionadas com a cidadania digital, a segurança online e o bem-estar, garantindo que os alunos desenvolvam hábitos digitais saudáveis e responsáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 343, de 17 de março de 2020**. Diário Oficial da União, edição 53, seção 1, 18 de março de 2020, p. 39. 2020b. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 10 out. 2023.

Cani, J. B., Sandrini, E. G. C., SOARES, G. M., & SCALZER, K. (2020). **EDUCAÇÃO E COVID-19: A ARTE DE REINVENTAR A ESCOLA MEDIANDO A APRENDIZAGEM “prioritariamente” PELAS TDIC**. Revista Ifes Ciência, 6(1), 23- 39. <https://doi.org/10.36524/ric.v6i1.713> Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ric/article/view/713> acesso em 02 set.2023.

DA SILVA, Ellery Henrique Barros; DA SILVA NETO, Jerônimo Gregório; DOS SANTOS, Marilde Chaves. **Pedagogia da pandemia: reflexões sobre a educação em tempos de isolamento social**. Revista Latino-Americana de Estudos Científicos, p. 29- 44, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/31695> . Acesso em: 26 jan. 2022. Doi: <https://dx.doi.org/10.46375/relaec.31695>

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social, teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. 85p.

MARTINS, Vivian; ALMEIDA, Joelma. **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO BRASIL: SABERES FAZERES ESCOLARES EM EXPOSIÇÃO NAS REDES**. Revista Docência e Ciberultura, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 215-224, ago. 2020. ISSN 2594-9004. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/51026/34672> acesso em: 26 jan. 2022. doi: <https://doi.org/10.12957/redoc.2020.51026>.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; CAVALCANTE, Társio Ribeiro. **CULTURA DIGITAL, ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS LIÇÕES DA PANDEMIA DA COVID-19**. Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 31, n. 65, p. 19, jan. 2022.

Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-70432022000100019&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 set. 2023. Epub 25-Out-2022. <https://doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2022.v31.n65.p19-41>.

SANTOS, Jairo Campos dos; OLIVEIRA, Luiza Alves de. **Percepções sobre as ações das redes públicas de ensino durante a pandemia**. Educ. Form., Fortaleza, v. 6, n. 3, e5412, set. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-35832021000300012&lng=pt&nrm=iso. acessos em 02 set. 2023. Epub 11-Ago-2021